



Rede Social
Matosinhos



Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos 2021 – 2024

Documento Estratégico

1. Introdução

A Rede Social de Matosinhos é reconhecida pelo aprofundamento continuado que tem vindo a fazer em torno de uma cultura de trabalho em parceria envolvendo a generalidade das organizações sociais com intervenção no território.

Ao longo dos anos, a Rede Social em Matosinhos tem vindo a aumentar a convicção coletiva sobre a necessidade de concertação e integração de respostas sociais numa ótica de otimização dos recursos existentes; tem contribuído decisivamente para uma maior visibilidade de certos problemas promovendo a tomada de consciência da responsabilidade para uma intervenção sobre nos mesmos.

Este Plano de Desenvolvimento Social fundamenta-se num diagnóstico social participado. Na sua vertente estratégica o PDS define um conjunto de princípios orientadores e estabelece finalidades e objetivos que, a partir daqui importará concretizar em objetivos de natureza mais específicas, medidas / ações.

O PDS assume-se como o instrumento fulcral das políticas sociais locais nos próximos anos, devendo para tal, ser assumido por todas as entidades parceiras como um documento estruturante das suas atividades nos próximos anos.

2. Visão

O Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos 2021-2024, à semelhança do anterior, tem como visão fazer de Matosinhos um concelho de referência, a nível nacional e internacional, em matéria de coesão social o que implicará o desenho de políticas que perspetivem a minimização de obstáculos que se colocam a pessoas e grupos de população no acesso a direitos humanos fundamentais; fomentem a participação ativa e o sentimento de pertença; concorram para uma governação integrada e melhorem, em geral, a qualidade de vida de cidadãos e cidadãs.

3. Princípios orientadores e estratégias transversais

A conceção do Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos 2021-2024, foi orientado por um conjunto de princípios que se devem constituir, aquando da sua implementação, em estratégias metodológicas que todas as ações e entidades parceiras devem procurar observar.

Assim, definem-se como princípios orientadores da ação as seguintes estratégias.

Consagração de direitos

Orientar a intervenção por uma lógica de garantia de direitos constitucionalmente consignados, contribui para fundamentar uma intervenção de aprofundamento da cidadania, respeitosa da dignidade das pessoas mas fomentadora das responsabilidades individuais e institucionais.

Interseccionalidade

Assume-se aqui a perspetiva da ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação. A interseccionalidade revela que para um melhor entendimento de fenómenos de discriminação há que considerar o cruzamento do sexo com outros fatores de discriminação, entre os quais, a idade, a origem racial e étnica, a deficiência, a nacionalidade, a orientação sexual, a identidade e expressão de género, e as características sexuais.

Mainstreaming

Este princípio de intervenção orienta para que todas as políticas e medidas tenham conta, de maneira sistemática, e em todo o seu processo de planeamento, definição, execução, acompanhamento e avaliação, as especificidades das condições, situações e necessidades das mulheres e dos homens, e as relações hierarquizadas subjacentes.

Responsabilização e mobilização de todos os atores

Este é um princípio que decorre da própria filosofia da Rede Social e que se apoia na constituição de uma parceria forte, responsável e dinamizadora dos diferentes recursos locais. Insere-se, também aqui, o princípio da subsidiariedade através do qual todos os

recursos locais devem ser mobilizados para a resolução de problemas, antes de se passar para outro nível de resposta. A este nível importa não ignorar o papel importante que as coletividades e associações recreativas podem desempenhar.

Integração

Considerar os problemas das pessoas e das comunidades nas suas diferentes causas e manifestações é uma preocupação subjacente à criação de respostas integradas. A integração de respostas é o culminar de todo um processo de coordenação entre entidades e de diferentes departamentos e divisões no seio de uma mesma organização. Orientar a ação para uma maior integração significa: Identificar e eliminar redundância, isto é identificar ações semelhantes a serem desenvolvidas por várias equipas desnecessariamente e/ou sem interligação entre si; Identificar lacunas da intervenção; Pôr fim a eventuais incoerências e objetivos conflitantes da intervenção.

Territorialização

Este é um princípio para o qual as Comissões Sociais de Uniões de Freguesia são garante e que permite uma grande proximidade com a população local, seus problemas e necessidades.

Prevenção

Para além de uma intervenção no problema e sobre o mesmo o Plano de Desenvolvimento Social deve acionar estratégias de atuação preventivas.

Participação

A população deve ser entendida como elemento da parceria para a conceção e implementação de medidas do Plano.

Articulação com outros instrumentos de planeamento

O Plano de Desenvolvimento Social considera a existência de outros planos locais e com eles estabelece relações. Exemplos disso são: Projeto Educativo Municipal, Plano Municipal de Saúde, Plano Diretor Municipal.

Por outro lado, o PDS de Matosinhos garante coerência e articulação com documentos estratégicos de âmbito nacional, como seja:

- ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação
- Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas
- Plano Estratégico para as Migrações
- Plano Nacional de Saúde
- Programa Nacional para a Saúde Mental
- Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável
- Estratégia da Saúde na Área das Demências
- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

Alinhamento com orientações internacionais

O Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos tem, ainda, como referência transversal a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável que, sob o lema «Ninguém pode ficar para trás», estabelece um plano de ação assente nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O PDS de Matosinhos assume-se como um instrumento regional para o cumprimento, nomeadamente, dos seguintes ODS: ODS 1 - Erradicar a pobreza; ODS 3 - Saúde e Bem-estar; ODS 4 - Educação de qualidade; ODS 5 - Alcançar a Igualdade de Género e Empoderar todas as mulheres e raparigas; ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento económico; ODS 10 - Reduzir as Desigualdades; ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 16 - Paz; justiça e instituições eficazes; ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

Outras importantes referências são:

- Pilar Europeu dos Direitos Sociais cujo objetivo é conferir aos cidadãos novos direitos, mais eficazes, baseando-se em 20 princípios que se estruturam em torno de três categorias:

Igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho; Condições de trabalho justas; Proteção e inclusão sociais.

- Nova Agenda de Competências para a Europa 2020 – Trabalhar em conjunto para reforçar o capital humano, a empregabilidade e a competitividade que identifica três grandes eixos de atuação: Melhorar a qualidade e a relevância da formação de competências; Dar maior visibilidade e comparabilidade às competências e qualificações; Melhorar a informação sobre competências tendo em vista escolhas profissionais.

4. Problemas de intervenção prioritária

Na sequência do diagnóstico realizado, os problemas considerados como merecendo uma intervenção prioritária da Rede Social de Matosinhos 2021-2024 são os seguintes:

Desafios demográficos

- Envelhecimento populacional
- Existência de barreiras a uma integração e participação plena das pessoas idosas na vida em sociedade
- Dificuldades de articulação entre a vida profissional, pessoal e familiar de mulheres e de homens com reflexos na quebra das taxas de natalidade

Qualificação de pessoas e organizações

- Persistência de condições precárias de trabalho que afetam, sobretudo as pessoas mais jovens e as mulheres
- Aumento do desemprego e do desemprego qualificado em consequência da pandemia
- Formação profissional desajustada às necessidades do mercado;
- Fraca aposta numa educação ao longo da vida
- Ausência de formação contínua para profissionais das organizações da economia social
- Falta de capacidade das respostas existentes, em especial das que se dirigem a pessoas idosas, para corresponder às novas necessidades e perfis dos públicos-alvo

Coesão social e cidadania

- Existência de desigualdades que podem ter sido agravadas acentuando a vulnerabilidade de alguns grupos a situações de pobreza.
- Existência de barreiras várias à inclusão social de pessoas com deficiência

- Grande insuficiência de respostas sociais dirigidas a pessoas com deficiência
- Ausência de consciência social em matéria de direitos da criança e sua implementação prática
- Dificuldades na passagem dos jovens para a vida adulta
- Existência de pessoas em situação de sem abrigo
- Existência / persistência de preconceitos em relação a pessoas ciganas em paralelo com um forte sentimento de discriminação por parte destas comunidades
- Existência de desigualdades ao nível das condições do exercício de cidadania de mulheres e de homens.
- Persistência de papéis sociais de género particularmente acentuados em grupos como o das comunidades ciganas.
- Persistência de papéis sociais de género que criam contexto para a violência doméstica nas suas diferentes formas

5. Eixos estratégicos

O Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos 2016-2020 estrutura-se em torno de quatro eixos estratégicos:

- 1- Para uma governação integrada
- 2- Desafios demográficos
- 3- Qualificação das pessoas e organizações
- 4- Coesão social e cidadania

Eixo 1 – Para uma governação integrada

Este eixo contempla a definição de finalidades e de objetivos gerais que procuram responder à necessidade de uma coordenação constante da Rede Social. Contempla a perspetiva de que as realidades sociais são dinâmicas e, por isso, há que ter um conhecimento atualizado sobre o contexto local que pode implicar a revisão do próprio PDS numa lógica cíclica de ação – reflexão-correção da ação o que conduz, também a uma preocupação constante com o acompanhamento e avaliação da Rede.

Tendo consciência de que os protagonistas da Rede também sofrem alterações há uma dinâmica de divulgação que deve ser mantida de modo constante também como estratégia de fomentar a divulgação da Rede Social junto população local.

Eixo Estratégico 1 – Para uma governação integrada	
FINALIDADE	OBJETIVOS GERAIS
1. Coordenar e monitorizar a intervenção social no concelho de modo a evitar sobreposições e a direcionar as políticas para as necessidades prioritizadas	1.1. Promover o funcionamento em rede e a coordenação das respostas
	1.2. Produzir informação constante sobre a realidade social local
	1.3. Produzir informação sobre a implementação do PDS e o funcionamento da Rede Social
2. Dar visibilidade à Rede Social de Matosinhos e promover identificação dos parceiros com a mesma	2.1. Criar e dinamizar mecanismos de divulgação da Rede Social

Eixo 2 – Desafios demográficos

Neste eixo trata-se de responder a, nível local, aos atuais desafios demográficos que se colocam no mundo e, em particular na Europa, e que decorrem da alteração do equilíbrio entre gerações, com uma diminuição da natalidade e o aumento da esperança de vida que, por sua vez, conduz ao envelhecimento populacional.

Em Matosinhos pretende-se continuar a aprofundar esta questão com o objetivo de tornar o concelho num município amigo das pessoas idosas, cumprindo os critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde. Procura-se, ainda, aprofundar o caminho de promoção da participação das pessoas idosas na construção de uma “nova cidade” e na busca de soluções para os seus problemas.

Identificadas as dificuldades de articulação entre o trabalho e a vida pessoal e familiar como fator que influi as baixas taxas de natalidade procurar-se-á o estreitar de relações com as entidades empregadoras no sentido de identificar, e valorizar, boas práticas que possam

existir naquele domínio ou influenciar para que as mesmas possam vir a ter lugar num futuro próximo. Práticas internas da própria autarquia podem funcionar como exemplo e incentivo.

Eixo Estratégico 2 – Desafios demográficos	
FINALIDADES	OBJETIVOS GERAIS
3. Construir um concelho mais amigo das pessoas idosas	3.1. Definir Plano Estratégico Local para o Envelhecimento
4. Promover uma dinâmica de participação das pessoas idosas	4.1. Dinamizar o Conselho Consultivo Sénior
5. Valorizar boas práticas de articulação entre a vida profissional e familiar	5.1. Reconhecimento de empresas e de organizações com boas práticas na conciliação da vida profissional com a vida familiar 5.2. Criar mecanismos internos de promoção da articulação entre a vida profissional e familiar

Eixo 3 – Qualificação das pessoas e organizações

Neste eixo olha-se, em particular, para vulnerabilidades no acesso ao mercado de trabalho por parte de alguns grupos de população e para as persistentes precariedades do contexto laboral em Matosinhos que, nomeadamente se expressam em condições mais desfavoráveis para as mulheres. Notam-se, ainda, alguns desajustamentos entre a oferta de emprego em certas áreas para as quais não existe formação profissional e define-se uma estratégia que passa essencialmente pela mobilização para a Rede Social de atores económicos.

São também preocupação deste eixo, a ausência de uma “cultura de formação ao longo da vida” com os constrangimentos que daí decorrem ao nível da (re)inserção profissional das pessoas pouco qualificadas.

Olhando para o funcionamento das organizações e, em particular, para as que providenciam respostas sociais a certos setores da população verificam-se algumas fragilidades que importa ultrapassar.

Eixo Estratégico 3 – Qualificação das pessoas e organizações	
FINALIDADES	OBJETIVOS GERAIS
6. Estreitar as relações entre atores económicos, sociais e de formação	6.1. Criar Conselho Consultivo do Emprego e Formação
7. Promover o desenvolvimento contínuo das competências das organizações e dos seus profissionais e dirigentes	7.1. Criar um sistema de formação contínua para profissionais e dirigentes 7.2. Identificar e desenvolver respostas sociais mais inovadoras
8. Aumentar os níveis de qualificação da população adulta	8.1. Dinamizar o sistema local de Centros para a Qualificação e Ensino Profissional
9. Aumentar as competências de empregabilidade	9.1. Dinamizar medidas de desenvolvimento de competências de pessoas desempregadas e de apoio à sua integração no mercado de trabalho através da Rede GIP e de outras iniciativas locais

Eixo 4 – Coesão social e cidadania

A inclusão e proteção social de grupos e pessoas cuja situação económica, social não lhes permite uma vida em plena condição de igualdade é uma intenção deste eixo.

Neste eixo procura-se também criar as condições de promoção dos direitos humanos de diferentes grupos populacionais aos quais a sociedade coloca múltiplos obstáculos em termos de participação e inserção social (pessoas com deficiência, pessoas sem abrigo, pessoas ciganas). Olha, ainda, para grupos que, pela sua idade, não é fácil o

reconhecimento coletivo do seu estatuto de cidadania (crianças) ou que se encontram em processos de transição que transportam consigo vulnerabilidades específicas (jovens).

Elemento central na construção de uma sociedade coesa onde o respeito pelos direitos humanos é princípio orientador está a necessidade de promover uma maior igualdade entre as condições de vida e de exercício de cidadania de homens e de mulheres.

Reconhecer a existência (e persistência) de estereótipos de género é, também, combater o fenómeno da violência doméstica, crime público considerado para Organização das Nações Unidas como uma negação dos direitos humanos.

Para estes grupos específicos apontam-se, essencialmente, para a construção de planos de também de natureza específica.

Eixo Estratégico 4 – Coesão social e cidadania	
FINALIDADES	OBJETIVOS GERAIS
10. Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis e combater as desigualdades sociais	10.1. Apoiar grupos social e economicamente mais vulneráveis 10.2. Criar medidas de política de combate às desigualdades sociais e aos efeitos da pandemia
11. Garantir a implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência	11.1. Definir Plano Local de Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência 11.2. Criar novas respostas para pessoas com deficiência em particular na área da deficiência mental
12. Garantir a qualidade das respostas e dos serviços prestados à população em situação de sem abrigo 13. Prevenir o surgimento de novas situações	12.1. Implementar a Estratégia Local para a Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo



14. Garantir a implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança	14.1. Definir Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
15. Promover a autonomia e a inserção na vida adulta da população jovens	15.1. Definir Plano Municipal da Juventude
16. Combater estereótipos de género e promover a igualdade entre mulheres e homens	16.1. Definir Plano Municipal de Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens 16.2. Implementar o Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas
17. Promover a intolerância social à violência doméstica e um sistema de apoio e de proteção às vítimas	17.1. Definir Plano Municipal de Combate à Violência Doméstica 17.2. Dinamizar a Rede de Intervenção na Violência Doméstica e em Contexto Familiar de Matosinhos